



## I – ESTUDO COMPARATIVO: REGIÃO SUL: 2001 E 2005

### I – Dados Gerais

1. Cidades pesquisadas da região Sul: Cascavel (PR); Curitiba (PR); Foz do Iguaçu (PR); Londrina (PR); Maringá (PR); Ponta Grossa (PR); São José dos Pinhais (PR); Canoas (RS); Caxias do Sul (RS); Gravataí (RS); Novo Hamburgo (RS); Pelotas (RS); Porto Alegre (RS); Santa Maria; Viamão (RS); Blumenau (SC); Florianópolis (SC); Joinville (SC).
2. População total da região Sul: 25.089.783 habitantes\*.
3. População das 18 cidades pesquisadas na região Sul (com mais de 200 mil habitantes): 7.628.726 habitantes\*.

\*IBGE, 2001.

# REGIÃO SUL

## II – DADOS ESPECÍFICOS

**Tabela 393:** Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005, de *uso na vida* de qualquer droga (exceto Tabaco e Álcool), segundo os entrevistados nas cidades com mais de 200 mil habitantes da região Sul.

<b>USO NA VIDA DE QUALQUER DROGA (exceto Tabaco e Álcool)</b>
17,1% (Ano de 2001)
14,8% (Ano de 2005)

**Tabela 394:** Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005, de *uso na vida* de drogas, segundo os entrevistados nas cidades com mais de 200 mil habitantes da região Sul.

<b>USO NA VIDA</b>		
% de uso na vida:		
<b>DROGAS</b>	<b>2001</b>	<b>2005</b>
ÁLCOOL	69,4	73,9
TABACO	44,1	49,3
MACONHA	8,4	9,7
BENZODIAZEPÍNICOS	4,2	3,3
SOLVENTES	4,0	5,2
COCAÍNA	3,6	3,1
XAROPES (codeína)	2,4	2,4
ESTIMULANTES	2,0	2,6
OPIÁCEOS	1,2	2,7
OREXÍGENOS	1,0	1,1
ALUCINÓGENOS	0,6	1,1
CRACK	0,5	1,1
BARBITÚRICOS	0,5	0,3
ANTICOLINÉRGICOS	0,5	0,3
ESTERÓIDES	0,2	0,8
MERLA	0,1	0,2
HEROÍNA	0,1	0,3

**Tabela 395:** Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005, de *dependência* de drogas, segundo os entrevistados nas cidades com mais de 200 mil habitantes da região Sul.

<b>DEPENDÊNCIA</b>		
% de dependentes:		
<b>DROGAS</b>	<b>2001</b>	<b>2005</b>
ÁLCOOL	9,5	9,0
TABACO	12,8	10,7
MACONHA	-	1,1
BENZODIAZEPÍNICOS	-	0,2
SOLVENTES	-	0,1
ESTIMULANTES	-	0,3

### III – ACHADOS COMPARATIVOS RELEVANTES

1. Houve aumento do *uso na vida* de Maconha, Solventes, Estimulantes, Opiáceos, Alucinógenos, Crack, Esteróides, Merla e Heroína, entre 2001 e 2005.
2. Houve diminuição de *uso na vida* de algumas drogas; Benzodiazepínicos, Cocaína, Barbitúricos e Anticolinérgicos, entre 2001 e 2005.
3. O uso na vida de Xaropes e Oresígenos manteve-se o mesmo na região entre 2001 e 2005.
4. O uso na vida de Maconha, Opiáceos e Crack foram os que apresentaram maior crescimento na região.
5. Álcool e Tabaco continuaram sendo as drogas com maior uso na vida pela população na região.
6. Houve diminuição na porcentagem de dependentes de Tabaco na região em comparação com 2001. Já o Álcool permaneceu praticamente com o mesmo índice.

### IV – RESULTADOS – REGIÃO SUL

#### IV.a – CARACTERÍSTICAS GERAIS DA AMOSTRA

##### IV.a1 – Faixas etárias e sexo

Na Tabela 396, houve diminuição dos entrevistados na faixa etária entre 12 e 17 anos e um aumento do sexo feminino nos entrevistados com idades de 26 ou mais anos, em comparação ao ano de 2001.

**Tabela 396:** Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005, segundo o sexo e as faixas etárias dos entrevistados das cidades com mais de 200 mil habitantes da região Sul.

FAIXAS ETÁRIAS (anos)	SEXO								TOTAL			
	MASCULINO				FEMININO							
	Ano 2001		Ano 2005		Ano 2001		Ano 2005		Ano 2001		Ano 2005	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
12 – 17	55	13,2	34	9,4	57	10,7	33	6,4	112	11,9	67	7,6
18 – 25	73	17,5	69	19,0	78	14,7	72	14,0	151	15,9	141	16,1
26 – 34	81	19,5	64	17,6	86	16,2	96	18,6	167	17,6	160	18,2
≥ 35	208	49,8	196	54,0	309	58,4	314	61,0	517	54,6	510	58,1
<b>TOTAL</b>	<b>417</b>	<b>100,0</b>	<b>363</b>	<b>100,0</b>	<b>530</b>	<b>100,0</b>	<b>515</b>	<b>100,0</b>	<b>947</b>	<b>100,0</b>	<b>878</b>	<b>100,0</b>

##### IV.a2 – Grupos étnicos

Na Tabela 396, observa-se que a amostra apresenta nítido predomínio dos caucasóides sobre os demais grupos étnicos, embora tenha havido uma diminuição na porcentagem desse grupo em relação ao ano de 2001. Por outro lado, houve aumento da porcentagem em todos os demais grupos em comparação com 2001.

**Tabela 397:** Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005, segundo o grupo étnico dos entrevistados das cidades com mais de 200 mil habitantes da região Sul.

GRUPO ÉTNICO	SEXO (EM %)				TOTAL	
	MASCULINO		FEMININO			
	2001	2005	2001	2005	2001	2005
CAUCASÓIDES	85,6	77,7	84,8	79,0	85,2	78,5
MULATOS	9,1	10,7	8,9	9,7	9,0	10,1
NEGROS	4,8	8,5	4,3	9,1	4,5	8,9
ASIÁTICOS	0,3	1,7	1,3	1,2	0,8	1,4
ÍNDIOS	0,0	1,4	0,7	1,0	0,4	1,1
OUTROS	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

#### IV.a3 – Estado civil

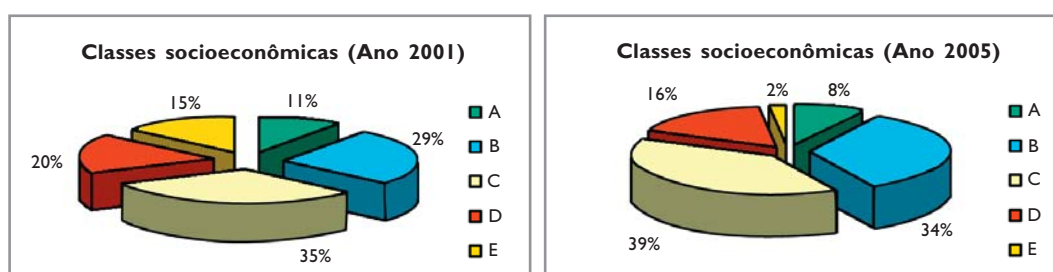
A comparação do estado civil segundo o sexo pode ser visto na Tabela 397. Cerca da metade da amostra foi de pessoas casadas para ambos os sexos. O número de desquitados/divorciados manteve-se em maior porcentagem para o sexo feminino em ambos os anos.

**Tabela 398:** Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005, segundo o estado civil dos entrevistados das cidades com mais de 200 mil habitantes da região Sul.

ESTADO CIVIL	SEXO (EM %)				TOTAL	
	MASCULINO		FEMININO			
	2001	2005	2001	2005	2001	2005
CASADO	53,0	48,8	47,4	48,7	49,9	48,7
SOLTEIRO	39,3	42,1	33,8	33,4	36,2	37,0
DESQUITADO/DIVORCIADO	5,1	6,6	10,7	10,1	8,2	8,7
VIÚVO	2,6	2,5	8,1	7,8	5,7	5,6
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

#### IV.a4 – Classes socioeconômicas

A distribuição dos entrevistados, segundo as classes socioeconômicas pode ser vista na Figura 74. No ano de 2005, observa-se uma diminuição das classes A e E; nesta última, nota-se uma diminuição bem acentuada. Em contrapartida observou -se aumento nas classes B e C.



**Figura 74:** Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005, segundo a classe socioeconômica dos entrevistados das cidades com mais de 200 mil habitantes da região Sul.

*IV.a5 – Escolaridade*

A comparação da escolaridade segundo a faixa etária pode ser vista na Tabela 398. Observa-se que entre não letrados/ensino fundamental incompleto há uma diminuição em 2005 e nota-se um aumento na porcentagem dos que terminaram o ensino médio e cursando uma pós-graduação.

**Tabela 399:** Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005, segundo a escolaridade, por faixa etária, dos entrevistados das cidades com mais de 200 mil habitantes da região Sul.

ESCOLARIDADE	FAIXAS ETÁRIAS (ANOS EM %)								TOTAL	
	12 – 17		18 – 25		26 – 34		≥ 35			
	2001	2005	2001	2005	2001	2005	2001	2005	2001	2005
<b>NÃO LETRADO/ENS.FUND.INCOMP.</b>	46,4	52,2	17,2	11,3	22,8	12,5	32,3	30,8	<b>29,9</b>	<b>26,0</b>
<b>ENS. MÉDIO COMPLETO</b>	3,6	1,5	32,5	34,8	27,5	33,1	17,0	25,7	<b>19,8</b>	<b>26,7</b>
<b>ENS. FUND. COMPLETO</b>	10,7	6,0	15,2	9,9	19,1	14,4	18,2	15,5	<b>17,0</b>	<b>13,7</b>
<b>SUPERIOR COMPLETO</b>	0,0	0,0	5,3	2,8	15,0	19,4	17,6	14,3	<b>13,1</b>	<b>12,3</b>
<b>ENS. MÉDIO INCOMPLETO</b>	38,4	37,3	9,9	15,6	6,0	5,0	7,9	6,5	<b>11,5</b>	<b>10,0</b>
<b>SUPERIOR INCOMPLETO</b>	0,9	3,0	19,9	25,5	7,2	10,6	4,5	4,1	<b>6,9</b>	<b>8,7</b>
<b>PÓS-GRADUADO</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	2,4	5,0	2,5	3,1	<b>1,8</b>	<b>2,7</b>
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

\* a distribuição obedece à faixa etária.

*IV.a6 – Religião*

A Tabela 400 mostra a distribuição dos entrevistados quanto à religião, segundo as faixas etárias estudadas, observando-se nítido predomínio da religião católica nos levantamentos de 2001 e 2005. Verifica-se também um discreto aumento da religião evangélica/protestante.

**Tabela 400:** Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005, segundo a religião, por faixa etária, dos entrevistados das cidades com mais de 200 mil habitantes da região Sul.

RELIGIÃO	FAIXAS ETÁRIAS (ANOS EM %)								TOTAL	
	12 – 17		18 – 25		26 – 34		≥ 35			
	2001	2005	2001	2005	2001	2005	2001	2005	2001	2005
<b>CATÓLICA</b>	69,6	58,2	65,6	63,1	68,3	70,0	68,1	68,0	<b>67,9</b>	<b>66,9</b>
<b>EVANG./PROTEST.</b>	17,0	16,4	15,2	16,3	15,5	10,0	14,8	19,6	<b>15,4</b>	<b>17,1</b>
<b>NÃO TÊM</b>	9,8	13,4	11,9	14,9	9,0	13,1	6,6	4,9	<b>8,2</b>	<b>8,7</b>
<b>ESPÍRITA</b>	0,0	6,0	5,3	2,8	3,0	2,5	6,8	3,9	<b>5,0</b>	<b>3,6</b>
<b>ORIENTAL/BUDISMO</b>	2,7	0,0	2,0	0,0	3,6	0,6	2,5	0,4	<b>2,7</b>	<b>0,3</b>
<b>AFRO-BRASILEIRA</b>	0,9	1,5	0,0	2,8	0,0	0,6	0,6	0,8	<b>0,4</b>	<b>1,1</b>
<b>JUDAICA</b>	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0	0,6	0,2	<b>0,4</b>	<b>0,1</b>
<b>OUTROS</b>	0,0	4,5	0,0	0,0	0,0	3,1	0,0	2,2	<b>0,0</b>	<b>2,2</b>
<b>TOTAL</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

\* a distribuição obedece à faixa etária.

## IV.b – RESULTADOS SOBRE O USO DE DROGAS PSICOTRÓPICAS NAS 18 MAIORES CIDADES DA REGIÃO SUL

### IV.b1 – Álcool

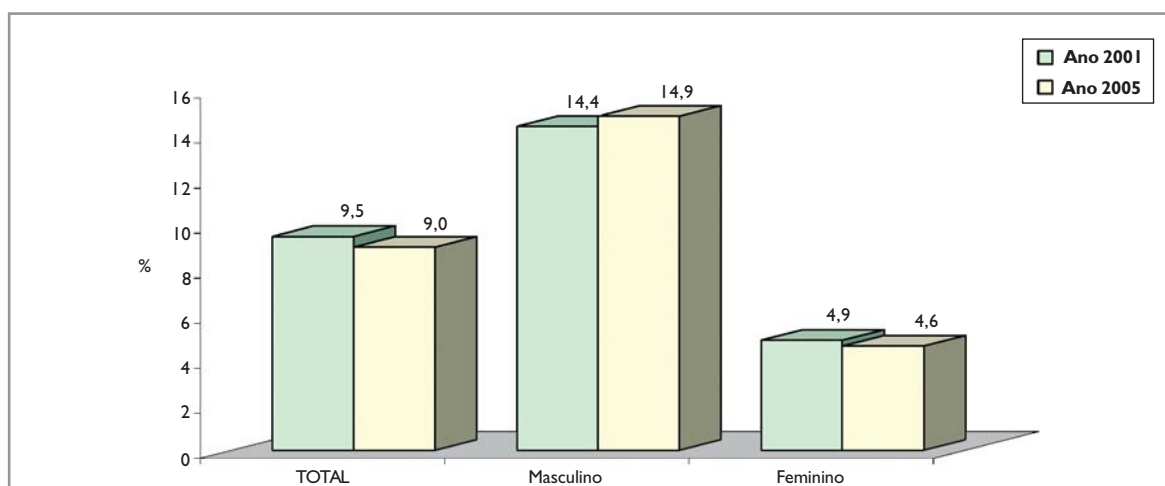
Na Tabela 401 e na Figura 75, observa-se que houve aumento de *uso na vida* de bebidas alcoólicas em ambos os sexos. Em comparação com 2001, houve um aumento na porcentagem na faixa etária a partir de 25 anos. Quanto à dependência, praticamente não há diferenças entre os dois levantamentos. Os homens são os maiores consumidores de bebidas alcoólicas em todas as faixas etárias, tanto em 2001 como 2005, ocorrendo o mesmo com a dependência. Esta destacadamente é maior em ambos levantamentos, na faixa etária de 18 – 24 anos.

Vale observar que na faixa etária correspondente a adolescentes, 6,5 dos entrevistados preenchem os critérios de dependência do SAMHSA para álcool.

**Tabela 401:** Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005, segundo o *uso na vida* de Álcool e *dependência* distribuídos, conforme o sexo e as faixas etárias dos entrevistados das cidades com mais de 200 mil habitantes da região Sul.

FAIXA ETÁRIA (ANOS)/ SEXO	USO NA VIDA EM %		DEPENDÊNCIA EM %	
	2001	2005	2001	2005
<b>12 – 17</b>	54,5	58,8	4,5	6,5
<b>M</b>	56,4	56,6	5,5	9,3
<b>F</b>	52,6	49,8	3,5	3,8
<b>18 – 24</b>	77,6	76,0	14,8	17,4
<b>M</b>	80,8	75,7	21,9	24,2
<b>F</b>	74,4	57,1	7,7	8,2
<b>25 – 34</b>	72,3	76,4	10,7	8,5
<b>M</b>	82,7	81,7	16,0	14,0
<b>F</b>	62,8	67,7	5,8	4,0
<b>≥ 35</b>	69,7	73,2	8,4	7,5
<b>M</b>	79,8	83,2	13,5	12,9
<b>F</b>	60,8	67,1	3,9	3,8
<b>TOTAL*</b>	<b>69,4</b>	<b>73,9</b>	<b>9,5</b>	<b>9,0</b>
<b>M</b>	<b>77,0</b>	<b>81,7</b>	<b>14,4</b>	<b>14,9</b>
<b>F</b>	<b>62,5</b>	<b>68,3</b>	<b>4,9</b>	<b>4,6</b>

\* **Nota:** Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.



**Figura 75:** Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005, segundo *dependência* de Álcool dos entrevistados das cidades com mais de 200 mil habitantes da região Sul.

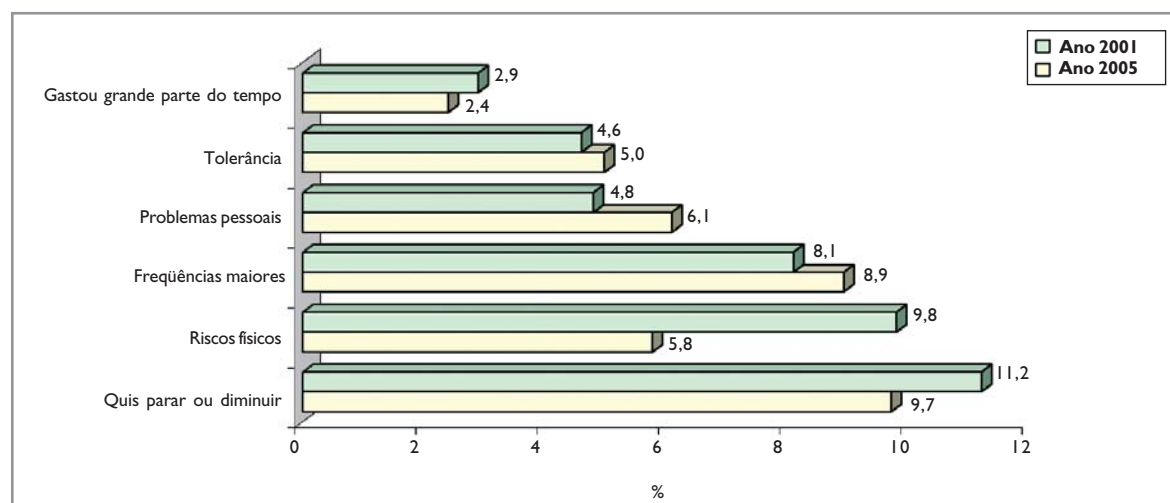
A Tabela 402 e a Figura 76 retratam os critérios para dependência de Álcool entre os dados de 2001 e 2005. Apenas o item “riscos físicos” apresentou diminuição relevante, passando de 9,8% a 5,8%. Em contrapartida “problemas pessoais” apresenta aumento de 4,8% para 6,1% dos entrevistados.

**Tabela 402:** Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005 quanto à presença dos critérios de dependência do Álcool (sinais e sintomas), no último ano, dos entrevistados das cidades com mais de 200 mil habitantes da região Sul.

PROBLEMAS ATRIBUÍDOS AO USO DE ÁLCOOL * (último ano)	FAIXAS ETÁRIAS (ANOS EM %)								TOTAL	
	12 – 17		18 – 25		26 – 34		≥ 35			
	2001	2005	2001	2005	2001	2005	2001	2005	2001	2005
1. Gastou grande parte do tempo	0,9	2,6	4,0	4,6	3,6	1,3	2,7	2,1	2,9	2,4
2. Frequências maiores	2,7	4,9	12,7	14,0	10,1	8,4	7,0	8,2	8,1	8,9
3. Tolerância	1,7	9,0	8,1	10,7	4,8	3,7	4,1	2,9	4,6	5,0
4. Riscos físicos	2,7	1,7	12,0	11,8	9,6	7,1	11,3	4,0	9,8	5,8
5. Problemas pessoais	2,7	11,9	5,3	9,9	5,9	6,3	4,8	4,0	4,8	6,1
6. Quis parar ou diminuir	7,2	12,6	15,5	9,9	8,9	7,4	11,8	10,1	11,2	9,7

\* Problemas decorrentes ao uso de Álcool:

1. Gastou grande parte do tempo para conseguir álcool, usar ou se recobrar dos efeitos?
2. Usou quantidades ou frequências maiores do que pretendia?
3. Tolerância (maior quantidade para produzir os mesmos efeitos)?
4. Riscos físicos sob efeito ou logo após o efeito de álcool?
5. Problemas pessoais (familiares, amigos, trabalho, polícia, emocionais)?
6. Quis diminuir ou parar o uso de álcool?



**Figura 76:** Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005 quanto à presença dos critérios de dependência do Álcool (sinais e sintomas), no último ano, dos entrevistados das cidades com mais de 200 mil habitantes da região Sul.

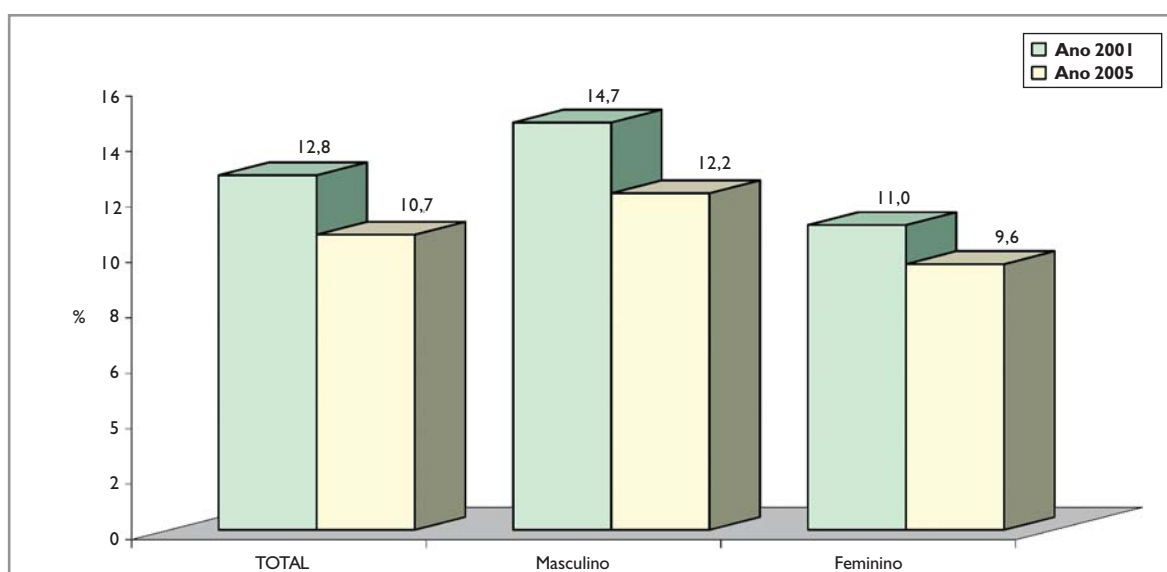
## IV.b2 – Tabaco

O uso na vida e dependência de Tabaco podem ser vistos na Tabela 403 e Figura 77. Pode-se notar que houve aumento do uso na vida, na comparação 2001 e 2005, e diminuição da dependência, no total, na comparação entre ambos os levantamentos, sendo que na faixa etária de 25 a 34 anos essa diminuição dá-se bem mais acentuada. Importante salientar que entre os adolescentes houve um aumento na porcentagem dos que preencheram os critérios de dependência do SAMHSA, para Tabaco.

**Tabela 403:** Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005, segundo o uso na vida de Tabaco e dependência distribuídos, conforme o sexo e as faixas etárias dos entrevistados das cidades com mais de 200 mil habitantes da região Sul.

FAIXA ETÁRIA (ANOS)/ SEXO	USO NA VIDA EM %		DEPENDÊNCIA EM %	
	2001	2005	2001	2005
<b>12 – 17</b>	18,7	21,3	1,8	3,6
<b>M</b>	18,2	23,6	1,8	4,7
<b>F</b>	19,3	13,0	1,8	0,0
<b>18 – 24</b>	49,1	47,2	12,0	12,0
<b>M</b>	53,4	47,5	13,7	13,3
<b>F</b>	44,9	35,0	10,3	7,2
<b>25 – 34</b>	40,6	41,8	15,0	8,0
<b>M</b>	46,9	40,6	14,8	7,3
<b>F</b>	34,9	39,9	15,1	7,7
<b>≥ 35</b>	52,1	54,2	15,8	11,6
<b>M</b>	63,5	64,8	19,7	13,0
<b>F</b>	42,1	47,2	12,3	11,3
<b>TOTAL*</b>	<b>44,1</b>	<b>49,3</b>	<b>12,8</b>	<b>10,7</b>
<b>M</b>	<b>50,9</b>	<b>56,9</b>	<b>14,7</b>	<b>12,2</b>
<b>F</b>	<b>37,7</b>	<b>43,8</b>	<b>11,0</b>	<b>9,6</b>

\* **Nota:** Algumas vezes, as somas dos milhares entre homens e mulheres não totalizam, pois os dados são resultados de fórmulas aplicadas separadamente. As estimativas são obtidas por meio de ponderação por idade e sexo.



**Figura 77:** Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005, segundo o uso na vida de Tabaco e dependência, dos entrevistados das cidades com mais de 200 mil habitantes da região Sul.



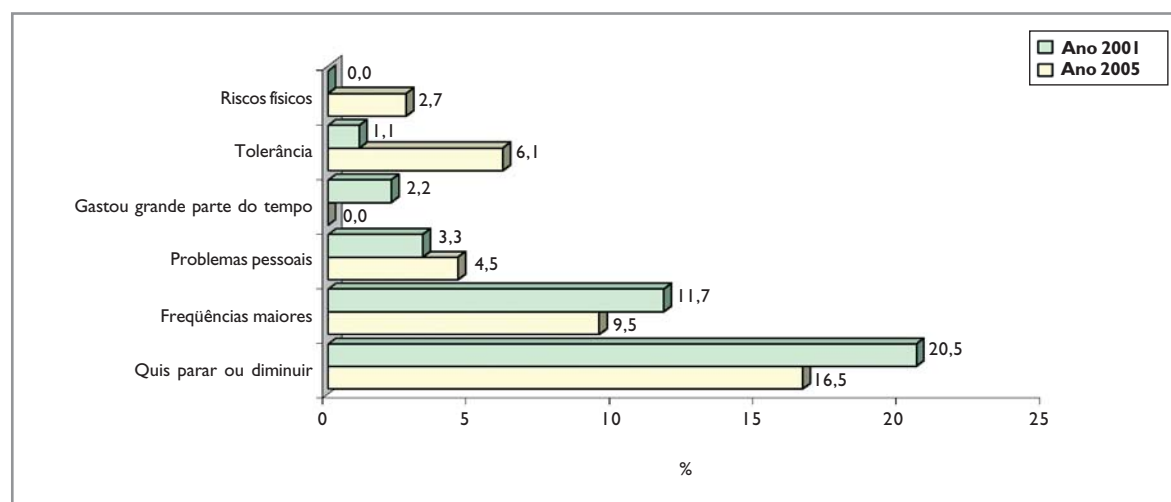
A Tabela 404 e a Figura 78 apresentam a comparação dos sinais-sintomas da dependência de Tabaco entre os anos de 2001 e 2005. A maior variação, na comparação, foi para o critério Tolerância, passando de 1,1% em 2001 para 6,1% no ano de 2005.

**Tabela 404:** Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005 quanto à presença dos critérios de dependência do Tabaco (sinais e sintomas), no último ano, dos entrevistados das cidades com mais de 200 mil habitantes da região Sul.

PROBLEMAS ATRIBUÍDOS AO USO DE TABACO * (último ano)	FAIXAS ETÁRIAS (ANOS EM %)									
	12 – 17		18 – 25		26 – 34		≥ 35		TOTAL	
	2001	2005	2001	2005	2001	2005	2001	2005	2001	2005
1. Gastou grande parte do tempo	0,0	0,0	1,3	0,0	2,4	0,0	3,1	0,0	2,2	0,0
2. Frequências maiores	0,0	0,0	11,3	8,7	14,4	6,4	14,5	11,1	11,7	9,5
3. Tolerância	0,0	2,9	1,3	6,3	3,0	6,2	0,5	5,9	1,1	6,1
4. Riscos físicos	0,0	1,3	0,0	3,4	0,0	2,9	0,0	2,5	0,0	2,7
5. Problemas pessoais	2,7	3,6	2,0	4,0	3,0	1,3	4,2	5,4	3,3	4,5
6. Quis parar ou diminuir	7,2	5,0	23,9	17,4	20,3	12,4	23,5	19,3	20,5	16,5

\* Problemas decorrentes ao uso de Tabaco:

1. Gastou grande parte do tempo para conseguir Tabaco, usar ou se recobrar dos efeitos?
2. Usou quantidades ou frequências maiores do que pretendia?
3. Tolerância (maior quantidade para produzir os mesmos efeitos)?
4. Riscos físicos sob efeito ou logo após o efeito de Tabaco?
5. Problemas pessoais (familiares, amigos, trabalho, polícia, emocionais)?
6. Quis diminuir ou parar o uso de Tabaco?



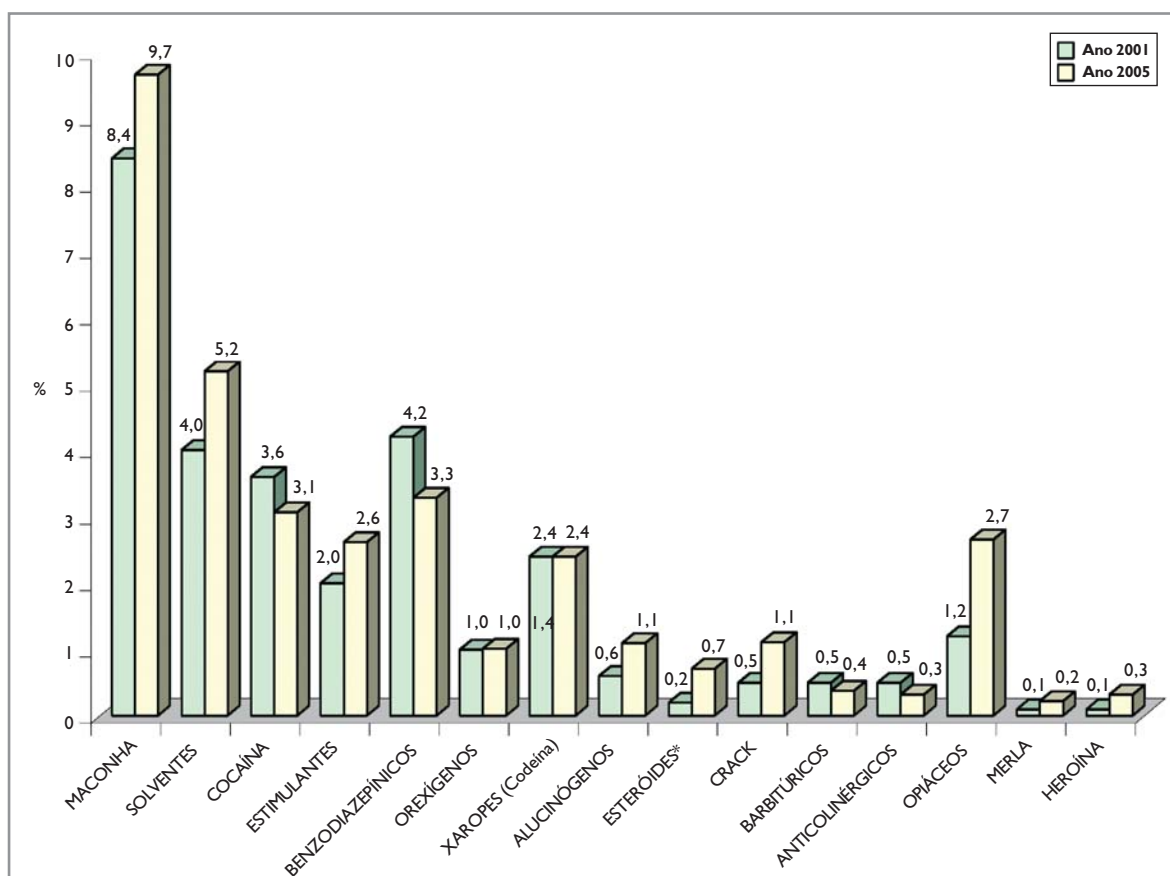
**Figura 78:** Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005 quanto à presença dos critérios de dependência do Tabaco (sinais e sintomas), no último ano, dos entrevistados das cidades com mais de 200 mil habitantes da região Sul.

#### IV.b3 – Drogas em geral (exceto Álcool e Tabaco)

Na Tabela 405 e Figura 79, aparecem os dados referentes ao uso de drogas, em geral, entre os entrevistados. Observa-se uma diminuição para o uso na vida de Cocaína, Benzodiazepínicos, Barbitúricos e Anticolinérgicos em relação ao ano de 2001.

**Tabela 405:** Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005, segundo o uso na vida de drogas, exceto Álcool e Tabaco, dos entrevistados das cidades com mais de 200 mil habitantes da região Sul.

DROGAS	SEXO (EM %)					
	Ano 2001			Ano 2005		
	Masc	Fem	Total	Masc	Fem	Total
Maconha	12,4	4,7	8,4	15,7	5,4	9,7
Solventes	7,0	1,1	4,0	9,7	1,9	5,2
Cocaína	7,2	1,5	3,6	5,4	1,4	3,1
Estimulantes	1,9	3,2	2,0	1,3	3,5	2,6
Benzodiazepínicos	2,7	5,7	4,2	2,2	4,1	3,3
Orexígenos	-	-	1,0	1,4	1,0	1,1
Xaropes (codeína)	-	-	2,4	2,0	2,5	2,4
Alucinógenos	-	-	0,6	2,2	0,4	1,1
Esteróides	-	-	0,2	1,4	0,4	0,8
Crack	-	-	0,5	2,2	0,4	1,1
Barbitúricos	-	-	0,5	0,0	0,6	0,3
Anticolinérgicos	-	-	0,5	0,8	0,0	0,3
Opiáceos	-	-	1,2	2,5	2,7	2,7
Merla	-	-	0,1	0,6	0,0	0,2
Heroína	-	-	0,1	0,6	0,2	0,3



**Figura 79:** Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005, segundo o uso na vida de drogas, exceto Álcool e Tabaco, dos entrevistados das cidades com mais de 200 mil habitantes da região Sul.

#### IV.c – AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO QUANTO AGLUNS CONCEITOS SOBRE DROGAS

A Tabela 406 apresenta a prevalência de respostas afirmando ser fácil encontrar Maconha, Cocaína, Crack, LSD-25 e Heroína, comparativamente entre os anos de 2001 e 2005. Em geral, os homens consideraram mais fácil conseguir drogas que as mulheres nos dois anos investigados. A diferença entre os dois levantamentos está no aumento da percepção da facilidade de se adquirir crack, LSD-25 e Heroína, em 2005.

**Tabela 406:** Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005, segundo as respostas dos entrevistados afirmando *ser muito fácil* obter Maconha, Cocaína, Crack, LSD-25 e Heroína, caso desejassem, nas cidades com mais de 200 mil habitantes da região Sul.

DROGAS/SEXO	SEXO (EM %)					
	Ano 2001			Ano 2005		
	Masc	Fem	Total	Masc	Fem	Total
<b>Maconha</b>	71,0	62,7	<b>66,7</b>	58,5	50,0	<b>53,8</b>
<b>Cocaína</b>	51,3	51,3	<b>51,3</b>	46,3	43,3	<b>44,8</b>
<b>Crack</b>	38,7	37,3	<b>37,9</b>	44,4	40,3	<b>42,3</b>
<b>LSD-25</b>	21,2	25,4	<b>23,4</b>	28,7	27,9	<b>28,1</b>
<b>Heroína</b>	20,9	26,4	<b>23,8</b>	27,2	27,4	<b>27,0</b>

#### IV.d – RESPOSTAS DOS ENTREVISTADOS SOBRE OPINIÕES A RESPEITO DO CONSUMO E DO TRÁFICO DE DROGAS

A Tabela 407 mostra as respostas daqueles que receberam ofertas de drogas e/ou presença com alguma operação do tráfico e/ou observaram pessoas sob efeito de drogas nos últimos 30 dias prévios à entrevista. Nota-se que as respostas afirmativas manteve-se praticamente estáveis entre os levantamentos de 2001 e 2005. A maior diferença observada foi na diminuição de relatos de “terem visto pessoas alcoolizadas”.

**Tabela 407:** Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005, segundo as respostas dos entrevistados sobre opiniões a respeito do *consumo* e do *Tráfico* de drogas nas cidades com mais de 200 mil habitantes da região Sul.

Prevalência de respostas afirmando...	SEXO (EM %)					
	Ano 2001			Ano 2005		
	Masc	Fem	Total	Masc	Fem	Total
... terem visto pessoas freqüentemente alcoolizadas nas vizinhanças, nos últimos 30 dias	61,4	56,5	<b>58,8</b>	54,1	51,7	<b>52,9</b>
... terem visto pessoas freqüentemente, sob efeito de drogas nas vizinhanças, nos últimos 30 dias.	43,8	39,1	<b>41,4</b>	37,8	38,2	<b>38,2</b>
... terem visto freqüentemente pessoas vendendo drogas nas vizinhanças, nos últimos 30 dias	17,2	15,0	<b>16,0</b>	18,8	16,5	<b>17,3</b>
... terem visto com freqüência pessoas procurando traficantes para obter drogas nas vizinhanças	16,4	12,9	<b>14,6</b>	19,2	14,6	<b>16,3</b>
... que foram procuradas por alguém para vender-lhes drogas	7,7	1,5	<b>4,5</b>	7,8	2,9	<b>5,2</b>
... terem procurado alguém para obter drogas, nos últimos 30 dias	3,1	0,2	<b>1,6</b>	3,0	0,3	<b>1,3</b>

#### IV.e – PREVALÊNCIA SOBRE PESSOAS QUE OPINARAM A RESPEITO DOS RISCOS DE SE USAR ALGUMAS DROGAS, SEGUNDO AS FREQUÊNCIAS DE USO

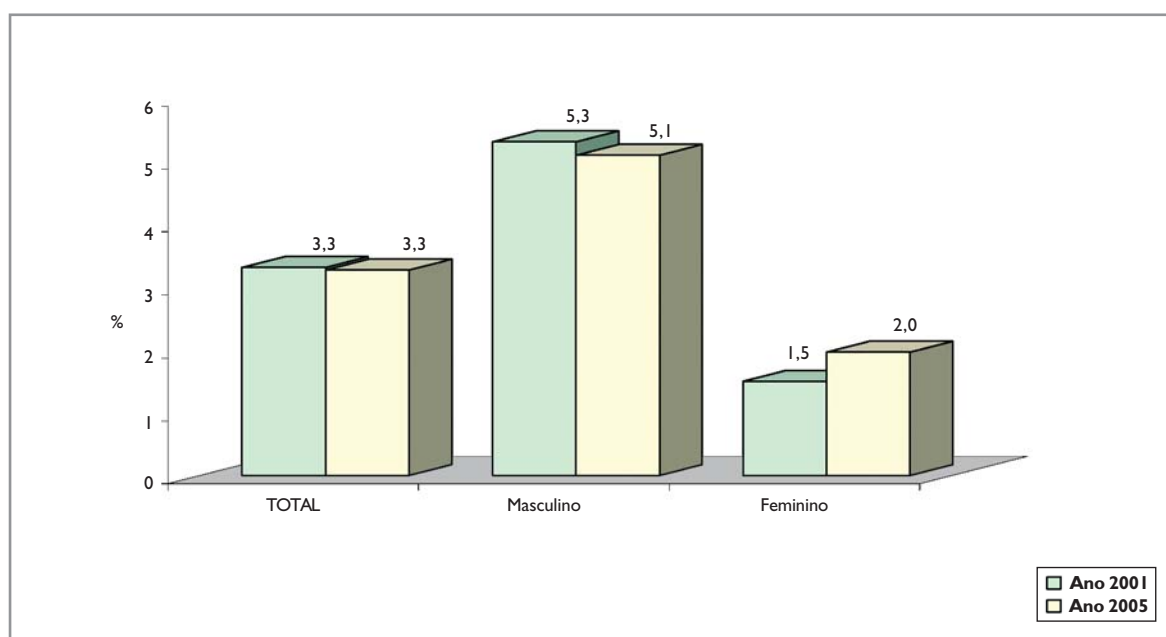
A comparação apresentada na Tabela 408 não evidencia grandes mudanças na avaliação da percepção do risco de consumo de drogas entre ambos levantamentos independente se o uso fosse ocasional ou diário. Aparece apenas um aumento na percepção de risco grave do consumo experimental de maconha.

**Tabela 408:** Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005, segundo as respostas dos entrevistados sobre opiniões do *risco grave* de usar substâncias ocasional e diariamente nas cidades com mais de 200 mil habitantes da região Sul.

Prevalência de respostas considerando <i>risco grave</i> ...	SEXO (EM %)					
	Ano 2001			Ano 2005		
	Masc	Fem	Total	Masc	Fem	Total
... beber um a dois drinks por semana	16,5	24,4	20,6	16,1	24,2	21,1
... beber diariamente	94,1	96,5	95,3	89,1	94,5	92,1
... usar maconha uma ou duas vezes na vida	29,4	37,4	33,6	35,3	48,4	43,1
... usar maconha diariamente	93,8	97,0	95,4	88,3	94,2	91,7
... usar cocaína/crack uma ou duas vezes na vida	66,6	70,9	68,9	66,7	71,0	69,2
...usar cocaína/crack diariamente	99,5	98,8	99,2	96,9	96,7	96,9

#### IV.f – PORCENTAGENS E POPULAÇÃO ESTIMADA DE PESSOAS QUE JÁ RECEBERAM ALGUM TRATAMENTO PARA USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Na Figura 80, verifica-se a porcentagem de pessoas que já receberam tratamento para o uso de Álcool e outras drogas. Nota-se que a busca por esses tratamentos manteve-se estável entre os levantamentos de 2001 e 2005.



**Figura 80:** Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005, segundo a porcentagem de entrevistados que já receberam algum tratamento para o uso de Álcool e/ou drogas nas cidades com mais de 200 mil habitantes da região Sul.

## IV.g – COMPLICAÇÕES DECORRENTES DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

A Tabela 409 apresenta a comparação entre a prevalência de complicações decorrentes do efeito de Álcool e outras drogas. Em geral, as porcentagens dos relatos manteve-se semelhantes em 2001 e 2005, exceto no que diz respeito: quedas, a ferir alguém ou ter se machucado. Nestes três itens, observa-se um decréscimo no ano de 2005.

**Tabela 409:** Comparação entre os levantamentos de 2001 e 2005, segundo a porcentagem de entrevistados que relataram já ter tido *complicações decorrentes do efeito de Álcool e outras drogas* nas cidades com mais de 200 mil habitantes da região Sul.

Porcentagens e população estimada de pessoas que relataram...	SEXO (EM%)					
	Ano 2001			Ano 2005		
	Masc	Fem	Total	Masc	Fem	Total
... já terem tido complicações no trânsito decorrentes do efeito de álcool ou de alguma outra droga	3,2	0,2	1,6	3,1	1,0	1,8
... já terem tido complicações no trabalho decorrentes do efeito de álcool ou de alguma outra droga	0,9	0,4	0,6	1,0	0,5	0,8
... quedas decorrentes do efeito de álcool ou de alguma outra droga	3,0	1,0	2,0	2,6	0,7	1,4
... feriram alguém quando estavam sob efeito de álcool ou de alguma droga	8,1	0,7	4,3	1,0	0,2	0,6
... terem se machucado sob efeito de álcool ou de alguma outra droga	3,9	0,3	2,1	3,0	0,5	1,6
... terem praticado agressões sob efeito de álcool ou de alguma outra droga	4,8	0,7	2,6	5,2	0,2	2,3
... terem discutido sob efeito de álcool ou de alguma outra droga	6,9	1,0	3,9	7,5	1,4	4,0